

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p1493-1504

CÂNCER DE PÊNIS NOS HOMENS BRASILEIROS ENTRE OS ANOS DE 2000 E A ATUALIDADE

PENIS CANCER IN BRAZILIAN MEN BETWEEN 2000 AND CURRENT

Lucas Galvão Araújo¹
Ana Flávia Henriques Ribeiro Monteiro²
Ana Paula Monteiro do Nascimento³
Mateus Louis Rodrigues Cavalcante⁴
Paloma Medeiros Gomes Cavalcanti⁵
Raissa Cavalcanti Rodrigues⁶

RESUMO: Objetivo: Descrever um perfil epidemiológico da incidência e mortalidade de homens vítimas de câncer de pênis no Brasil no século XXI. **Método:** Utilizou-se a base de dados do The Global Cancer Observatory (GCO) e do INCA, além de artigos encontrados no PUBMED e Google Acadêmico para estudo e correlação com os dados pesquisados. **Resultados:** Através dos achados científicos analisados, o câncer de pênis é o 22º tipo de câncer que mais acomete a população masculina no Brasil com incidência de 1,8% no ano de 2018, tendo sua mortalidade crescente entre os anos de 2000 e 2018 de acordo com o INCA e com a base de dados do GCO. As regiões com maior mortalidade por câncer de pênis foram a região Norte e Nordeste com, respectivamente, 0,1% e 0,08% e as regiões com menor mortalidade foram Sudeste e Sul com, respectivamente, 0,04% e 0,05% do total de óbitos por câncer. Entre os anos de 2000 e 2017 no Brasil, ainda segundo o INCA, a mortalidade por câncer de pênis foi maior entre a faixa etária entre 60 e 69 anos, com 1.222 óbitos. **Conclusão:** Apesar de ser considerado raro, o câncer de pênis ainda é causa de morte principalmente em regiões mais pobres; entretanto, este é um dos poucos tipos de câncer que pode ser evitado com diagnóstico precoce e ações de prevenção. Por isso fica evidente que recursos financeiros devem ser destinados a atender, principalmente através de campanhas educativas a população carente de informações sobre a doença.

Descritores: Epidemiologia. Neoplasias Penianas. Brasil.

¹ Estudante de Medicina do 8º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

² Estudante de Medicina do 8º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

³ Estudante de Medicina do 8º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

⁴ Estudante de Medicina do 11º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

⁵ Estudante de Medicina do 8º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

⁶ Estudante de Medicina do 5º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

ABSTRACT: Objective: To describe an epidemiological profile of the incidence and mortality of men suffering from penis cancer in Brazil in the 21st century. **Method:** The database of The Global Cancer Observatory (GCO) and INCA was used, in addition to articles found in PUBMED and Google Scholar for study and correlation with the researched data. **Results:** Through the scientific findings analyzed, penis cancer is the 22nd type of cancer that most affects the male population in Brazil with an incidence of 1.8% in 2018, with its mortality increasing between the years 2000 and 2018 from according to INCA and the GCO database. The regions with the highest mortality from penile cancer were the North and Northeast with 0.1% and 0.08%, respectively, and the regions with the lowest mortality were Southeast and South with, respectively, 0.04% and 0.05 % of total cancer deaths. Between 2000 and 2017 in Brazil, according to the INCA, mortality from penile cancer was higher among the age group between 60 and 69 years, with 1,222 deaths. **Conclusion:** Despite being considered rare, cancer of the penis is still a cause of death mainly in more needy regions; however, this is one of the few types of cancer that can be avoided with early diagnosis and preventive actions. For this reason, it is evident that financial resources must be allocated, mainly through educational campaigns to the population in need of information about the disease.

Keywords: Epidemiology. Penile Neoplasms. Brazil.